

**IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO DA UPE
UPE CAMPUS MATA NORTE – PERNAMBUCO
11 a 13 de junho de 2025**

UM JEITO DIFERENTE DE PENSAR: EU TE OUÇO, VOCÊ ME OUVI?

SANTOS, A.K.M.¹; BONNEAU, A.P.B.²; TAVARES, A.C.R.³

A educação infantil é uma etapa preparatória para a escolarização, focada em educar, cuidar e promover a socialização das crianças em constante desenvolvimento. Nesse contexto, o ambiente escolar favorece a construção de relações pessoais e a busca por significados por meio de desafios e interações, incluindo conflitos de ideias e trocas de saberes. Segundo a BNCC (2017), é importante trabalhar o olhar sobre o eu, o outro e o grupo, promovendo a resolução de conflitos e o desenvolvimento integral das crianças. Desse modo, em consonância com a proposta da disciplina de Estágio Supervisionado I: Educação Infantil, ofertada aos discentes graduandos do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade de Pernambuco do Campus Mata Norte, foi elaborado o projeto de intervenção em uma escola do município de Bom Jardim - PE, na turma do Jardim I da Educação Infantil, composta por 22 alunos. O projeto teve como objeto norteador o planejamento para a construção da sequência didática, com a intencionalidade de constituir significados baseados no sentir e na descoberta de emoções que vão sendo vivenciadas por eles durante a convivência escolar e social. Nesse sentido, a sequência é formada por quatro atividades: a começando pela contação de história, utilizando o livro “O coelho escutou” (2020), de Cori Doerrfeld, que conta a história de Victor, uma criança que durante a brincadeira de construir com blocos de montar, acaba sentindo emoções como tristeza e frustração quando os blocos se desmontam. No decorrer da história, personagens como animais vão aparecendo e sugerindo o que ele deveria fazer, mas Victor em momento algum foi ouvido, a não ser pelo coelho. Dessa maneira, o livro demonstra a importância do ouvir o outro e permite também explorar as emoções. A segunda atividade faz uso de uma caixa com figuras que representam emoções, onde as crianças irão retirar uma por vez e descobrir as emoções e sentimentos que lá estão, possibilitando um diálogo sobre o que já foi vivenciado e o que pode ser feito quando sentir emoções como tristeza e raiva. Acerca das emoções, as crianças ainda estão em processo de reconhecimento, desse modo, o professor pode mostrar condutas de como elas podem se regular; a terceira atividade tem como recurso o comando “cheira a florzinha e assopra a velinha”, sendo uma forma de se auto regular pela respiração, utilizando um material didático confeccionado mostrando a florzinha e velinha de cada lado. Em sequência, a última atividade visa a construção de um painel das emoções, confeccionado inicialmente pelo professor, no qual as crianças adicionam ícones de emoções

que reconhecem como vivenciadas por elas, possibilitando a culminância do que será realizado através da sequência didática.

Palavras-chave: Estágio; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas; Emoções.

¹ UPE - Campus Mata Norte, Discente do curso de Pedagogia, aniely.melo@upe.br

² UPE - Campus Mata Norte, Docente do curso Pedagogia, paula.bonneau@upe.br

³ UPE - Campus Mata Norte, Docente do curso de Pedagogia, ana.tavares@upe.br